

**NÃO
AO AJUSTE
FISCAL**

PUC Viva

Nº 964 - 28/9/2015

Jornal semanal da APROPUC e da AFAPUC

NESTA TERÇA PROFESSORES DISCUTEM APOSENTADORIA AOS 75 ANOS

Acontece no dia 29/9, terça-feira, às 18h, na sede da APROPUC, uma reunião aberta dos professores para discutir a proposta de aposentadoria aos 75 anos apresentada pela Fundação São Paulo.

A Fundasp apresentou no último Conselho Universitário, Consun, um projeto sobre a aposentadoria dos professores e funcionários. Pelo texto fica estabelecida a idade de 75 anos para a aposentadoria compulsória dos trabalhadores da PUC-SP, ficando garantido por até 5 anos o pagamento da cota parte da Fundasp para a manutenção de um plano básico de saúde.

A regra não será aplicada aos professores e funcioná-

rios que já tenham 75 anos ou mais na época da assinatura do ato. A Fundasp compromete-se ainda a estudar e apresentar neste ano um plano de previdência para seus funcionários.

As cláusulas que compõem o plano deixaram muitas dúvidas entre professores e funcionários principalmente porque não apresentam menção ao pagamento de verbas rescisórias.

Nesse sentido a APROPUC convocou uma reunião para que sejam levantadas as dúvidas e questionamentos dos docentes que depois serão enviadas à Fundasp.

A reunião contará com a presença do departamento jurídico da entidade.

REUNIÃO ABERTA NA APROPUC

**Proposta de Aposentadoria
aos 75 anos**

**29/9 - terça-feira
18h - Sede da APROPUC**

*Com a presença do departamento
Jurídico da APROPUC*

APROPUC 39 anos!

Dia 25/9, sexta-feira, a Associação dos Professores da PUC-SP comemora seus 39 anos de existência. Fundada em 25/9/1976, a APROPUC participou dos principais momentos da história da universidade e da sociedade brasileira.

São inúmeras e marcantes as lutas que a associação dos professores manteve, principalmente na defesa dos direitos dos trabalhadores da casa e na manutenção de suas condições de ensino e salário. Nas décadas finais do século XX a PUC-SP tornou-se uma referência entre o movimento sindical docente, principalmente por con-

quistas como o contrato por tempo de trabalho e não hora-aula, o pagamento de cinco semanas, a licença-paternidade, a ascensão aos quadros e à carreira docente, entre outras.

No âmbito social e político a entidade vivenciou ativamente momentos como a luta contra a ditadura militar, o movimento pelas Diretas já, o impeachment de Fernando Collor, entre outros da história brasileira.

Hoje a entidade continua sua luta para a permanência de nossas conquistas históricas ameaçadas, tanto internamente como na sociedade. A APROPUC resiste lutando pelo respeito e con-

dições dignas de trabalho do professor, por causas como o pagamento dos 7,66% (vitória histórica dos docentes da casa), a manutenção das cinco semanas letivas (agora ameaçadas pela Fundasp), e uma aposentadoria digna para os docentes da universidade. A entidade ainda participa ativamente da luta geral contra as medidas econômicas que retiram direitos dos trabalhadores, organizando-se coletivamente com estudantes e funcionários e participando das atividades políticas da sociedade através da formação de uma Frente de Esquerda da PUC-SP.

Mas tudo isto não poderia

acontecer se não fosse pelo apoio dos professores e pela sua participação cotidiana em nossas lutas. A crise da PUC-SP, com suas demissões e rebaixamento de contratos, tem também se refletido na APROPUC, e, nesse sentido, torna-se fundamental que os professores cerrem fileiras com a entidade, para que juntos possamos construir uma PUC-SP diferente desta que hoje nos querem impor.

**PROFESSOR,
FORTELEÇA A SUA
ENTIDADE!**

FILIE-SE À APROPUC!

Grupo de estudos sobre departamentos realizará reunião com unidades

O Grupo de Estudos dos Departamentos da PUC-SP irá realizar uma reunião "com todas as faculdades da PUC-SP sobre possíveis implicações e efeitos resultantes de mudanças promovidas nos departamentos, com vistas a entender a realidade particular de cada Faculdade, sopesando prós e contras das referidas mudanças".

Ainda segundo o documento enviado pela Comissão a reunião deverá responder a algumas perguntas, tais como " Qual a importância dos departamentos para a universidade? Os departamentos cumprem integralmente as funções estabelecidas pelas normas da universidade? O que aconteceria com a unidade se os departamentos deixassem de existir? A unidade tem alguma proposta de mudança na estrutura dos departamentos caso eles continuem a existir?"

EXTINÇÃO DOS DEPARTAMENTOS

A discussão sobre a extinção dos departamentos procede de uma demanda encaminhada ao Conselho

Universitário, Consun, no início de 2015 pela Fundação São Paulo. Tendo em vista uma série de questionamentos realizados pelos secretários-executivos, tais como sobreposição de atribuições, diversidade de áreas epistemológicas no mesmo agrupamento docente ou eliminação dos departamentos em outras instituições de ensino, a Fundasp propôs a discussão pelo Consun da viabilidade de extinção dos departamentos.

De imediato formou-se uma comissão de conselheiros que deverá, mediante a discussão com os diversos departamentos de suas unidades, apresentar um relatório preliminar.

O **PUCviva** iniciou então um debate no qual vários departamentos expuseram suas opiniões, a maioria se posicionando contra as medidas. A APROPUC em editorial assinalava que "repudia com veemência a proposta de extinção dos departamentos da Universidade. Entendemos que a nova investida da Fundasp e da Reitoria visa tão somente fragilizar ainda mais os instrumentos acadêmi-

cos e democráticos da PUC-SP para igualá-la aos padrões mercantis e ao modelo rasteiro das fábricas privadas de diplomas sem qualquer compromisso com o conhecimento e com a sociedade (...). A proposta de extinção dos departamentos segue a diabólica lógica de uma Universidade voltada para o lucro e para a ditadura de uma burocracia centralizada na visão produtivista, totalmente desumanizada e sem qualquer vida autônoma e inteligente".

Os departamentos são previstos estatutariamente e só poderão ter sua extinção decretada se houver uma mudança estatutária. Este ano termina o prazo que impedia modificações no atual estatuto da universidade.

CORTE NOS VENCIMENTOS

Após os primeiros encontros da comissão formada no Consun deliberou-se que os estudos para possíveis mudanças deverão prosseguir por mais um ano e que possíveis mudanças só poderiam acontecer a partir das eleições de 2017, quando acabarão os mandatos dos atuais chefes.

Porém, às vésperas do pleito, a Fundação São Paulo divulgou um ato diminuindo as horas concedidas aos chefes de departamento. Os departamentos com menos de 50 docentes viram suas horas departamentais diminuídas de dez para cinco. Agora a Comissão retoma os estudos para decidir sobre a pertinência dos departamentos.

FORTALEÇA A LUTA DOS PROFESSORES

ASSOCIE-SE À APROPUC
Defenda seus direitos

Basta entrar no site www.apropucsp.org.br,
escrever para apropuc@uol.com.br, telefonar para
11 3872-2685 ou inscrever-se na
sede da entidade, à Rua Bartira 407

PUCViva Publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP.

Editor: Valdir Mengardo

Reportagem: Andressa Vilela,
Marina D'Aquino e
Anna Gabriela Coelho

Fotografia: Marina D'Aquino

Projeto Gráfico, Edição de Arte e

Editoração: Valdir Mengardo e
Ana Lúcia Guimarães

Conselho Editorial: Maria Beatriz
Abramides, João B. Teixeira,
Hamilton Octavio de Souza e
Victoria C. Weischof

Apropuc: Rua Bartira 407 – CEP:
05009-000 – Fone: 3872-2685.

Afapuc: Rua Ministro Godoy
1055 - Fone: 3670-8208.

PUCViva: 3670-8208 – **Correio
Eletrônico:** pucviva.jornal@uol.com.br – **PUCViva na Internet:**
www.apropucsp.org.br

As matérias assinadas não expressam necessariamente
as posições das entidades e da redação.

Divulgadas normas para eleição da representação administrativa nos conselhos

A Comissão Eleitoral nomeada pela assembleia da AFAPUC divulgou as normas para eleições de representantes administrativos nos conselhos superiores da universidade.

Os funcionários administrativos interessados em se inscrever deverão concorrer apresentando chapas de nove representantes e nove suplentes para cada conselho (Conselho Universitário, Consun, Conselho de Planejamento e Administração, Conplad e Conselho de Cultura e Relações Comu-

nitárias, Ceccom). Já para as câmaras de Educação Continuada e Pesquisa as inscrições serão individuais devendo o candidato apresentar um suplente.

Poderão votar e ser votados os funcionários no efetivo exercício de suas funções com contrato por prazo determinado. A inscrição ocorrerá no período de 30 de setembro de 2015 a 02 de outubro de 2015.

A campanha eleitoral terá início em 05 de outubro de 2015 até 16 de outubro de 2015.

A campanha deverá revestir-se da maior clareza, promovendo-se a divulgação e discussão dos programas para que a os eleitores tenham plena condição de escolha.

A votação acontecerá nos dias 19 a 21 de outubro de 2015, conforme consta no Edital de eleição.

Em alguns campi/Unidades as urnas deverão ser fixas ou itinerantes, de acordo com a necessidade de mobilização e obedecendo à data e ao horário, sendo divulgados posteriormente a melhor

forma para cada local.

A apuração terá início após o encerramento da votação no Campus Perdizes.

O mandato dos atuais representantes já está vencido, porém a assembleia dos funcionários decidiu pela prorrogação por 30 dias do período de representação para que o processo eleitoral tivesse mais tempo para se desenvolver.

A íntegra das normas eleitorais pode ser encontrada no site da entidade no endereço eletrônico www.afapuc.org.br

Como estão as dívidas da PUC-SP com seus trabalhadores

Abono da PLR	Até o momento não foram divulgadas novas informações. No site do Tribunal Regional do Trabalho a última manifestação diz respeito à informação da sentença comunicada à Fundasp. Segundo o secretário-executivo da Fundasp, padre Rodolpho Perazzolo, a consulta feita à Receita Federal está em fase final, aguardando-se a publicação.
7,66%	Nesta semana os professores que não assinaram o acordo em 2010 com a Fundasp deverão receber mais uma parcela da dívida. A APROPUC está questionando junto ao Ministério Público os valores que o Sinpro-SP está repassando aos docentes da PUC-SP. A entidade também entrou em contato com a Divisão de Recursos Humanos para saber quantos docentes no campus de Sorocaba têm direito a receber a dívida, porém até agora não obteve resposta.
13º dos aposentados	Nesta semana começa a ser paga pela Previdência a primeira parcela do 13º salário. O adiantamento do 13º é uma conquista dos aposentados, já que por lei o governo poderia pagar até o dia 30/11. Porém, em virtude da crise econômica, o governo Dilma aceitou com o adiamento do pagamento. O protesto dos aposentados, porém, fez com que o governo recuasse e efetuasse o pagamento conforme o acordo inicial.

FALA COMUNIDADE

Myrian Veras Baptista

Ademir Alves da Silva

Tendo ingressado na PUC-SP em 01/03/74, Myrian atuou no Curso de Graduação em Serviço Social e, posteriormente, assumiu responsabilidades docentes junto ao Programa de Estudos Pós-Graduados em Serviço Social, do qual foi vice-coordenadora no período de 1987-1989 e coordenadora no período de 1989-1991, dedicando quarenta anos de sua vida ao ensino e à orientação de dissertações de mestrado e teses de doutorado, tendo sido fundadora do NCA - Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Criança e Adolescente, do qual foi coordenadora. Colaborou direta e intensamente para a implantação do Doutorado em Serviço Social da PUC-SP.

A Profa. Dra. Myrian Veras Baptista foi sócia-fundadora e presidente do Conselho Editorial da Veras Editora e fundadora da Associação dos Pesquisadores de Núcleos de Estudos e Pesquisas sobre Criança e Adolescente - NECA. Essas iniciativas externas, mas relacionadas às atividades na PUC-SP, evidenciam o vigor e a expressividade de suas contribuições à área acadêmica e profissional do Serviço Social.

Importante legado na formação de gerações de docentes, pesquisadores e gestores de políticas sociais, em seu Currículo Lattes registram-se as orientações de 112 dissertações de mestrado, 37 teses de doutorado e 2 estágios de pós-doutorado, bem como a participação em bancas de defesa de 62 dissertações de mestrado e 21 teses de doutora-



do. Foi membro de 20 bancas de concursos públicos e comissões julgadoras, tendo participado, inclusive como organizadora, de cerca de 50 eventos, considerando-se apenas o período mais recente de sua trajetória acadêmica. Publicou vários artigos, livros e capítulos de livros, além de numerosas produções técnicas e atividades de assessoria e consultoria.

A trajetória profissional da Profa. Dra. Myrian Veras Baptista identifica-se com a história do Serviço Social

brasileiro e latino-americano por sua presença e protagonismo em todo o movimento de renovação da área, com expressiva produção acadêmica e científica, tendo como objetos a teoria e prática do Serviço Social, a metodologia da investigação científica, o planejamento social e estratégico, a história e o papel da Pós-graduação em Serviço Social e, especialmente, as políticas públicas voltadas para a criança e o adolescente.

Como expressão do re-

conhecimento, da admiração e do carinho por parte de alunos, professores e outros profissionais, a Profa. Dra. Myrian Veras Baptista foi homenageada no evento Legado do NCA - A unidade teoria-prática em mais de vinte anos de pesquisas e ações políticas na defesa dos direitos da criança e do adolescente, realizado no Tucarena-PUC-SP, em 21/08/14.

Ademir Alves da Silva é professor do Serviço Social

Abepss divulga nota sobre falecimento da professora Myrian

A Direção Regional Sul II da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social, ABEPSS, emitiu nota expressando "suas profundas condolências, respeito, deferência e carinho aos familiares, amigos e aos/as Assistentes Sociais pela partida serena de nossa querida mestra, a professora Myrian Veras Baptista".

Para a entidade "a professora Myrian deixa para nós marcas históricas no

âmbito da formação e profissão, deixa um lindo legado como ser humano que sempre foi e como profissional, com uma trajetória comprometida com a intervenção da/o Assistente Social e com a justiça social. Uma mulher que souber ser do seu tempo e avante dele, de uma essência comunitária e libertária sem igual, contribuía com os estudantes independentemente de ser brasileiros ou estrangeiros, de presen-

ça firme e generosa, com postura ética ilibada, de muitos projetos realizados, de muitas lutas sociais pela proteção de crianças e adolescentes e contra qualquer forma de violação de direitos humanos. Uma verdadeira pedra angular da profissão na luta contra a desigualdade social. Possivelmente a professora que mais orientou dissertações e teses de doutorado sobre infância e juventude".



TALITHA ARRUDA

Marcha dos Trabalhadores e Trabalhadoras, contra o ajuste fiscal realizada no dia 18/9 em São Paulo

Manifestações contra o pacote econômico continuam pelo País

Na última quarta-feira, dia 23/9, diversas categorias do funcionalismo público federal realizaram um dia nacional de paralisações e atos em todo o país contra o mais novo pacote de cortes orçamentários do governo federal. Em Brasília (DF), mais de duas mil pessoas, entre servidores e integrantes do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST) e o movimento estudantil realizaram ato em frente ao Ministério da Fazenda. “Hoje estão ocorrendo diversos atos e paralisações dos SPF em todo o país contra o pacote de ajustes do governo, que impôs um retrocesso nas negociações com os servidores e que ataca diversos direitos dos trabalhadores.”, afir-

mou Paulo Rizzo, presidente do Sindicato Nacional dos Docentes Federais em matéria publicada no site.

Na área da educação, a greve dos docentes federais continua forte depois de mais de 115 dias, mas ainda segue sem atenção por parte do governo. Na quinta-feira, 16 docentes ocuparam o gabinete do Ministro da Educação, exigindo que o mesmo receba o Comando Nacional de Greve e acabe com o impasse das negociações. A Conlutas realizou a Plenária Popular e Sindical no dia 19/09 (mais de 1200 participantes). A atividade definiu como tarefa para o próximo período um “Outubro de Luta” nos estados com as mesmas

bandeiras políticas da marcha nacional do dia 18, rumo à greve geral.

Desde o dia 15/9, os funcionários dos Correios estão em greve, por tempo indeterminado em diversas regiões do Brasil, e exigem reajuste salarial para a categoria. O TST ofereceu reajuste linear de R\$ 200,00 o que representa um aumento de cerca de 15% sobre o salário base inicial dos agentes de Correios, mas apenas 16 dos 36 sindicatos aceitaram a proposta

MARCHA DOS TRABALHADORES

Em São Paulo, o dia 18/9 ficou marcado pela Marcha dos Trabalhadores e Trabalhadoras, contra o ajuste fiscal e a Agenda

Brasil, exigindo que os ricos paguem pela crise e uma alternativa classista dos trabalhadores, da juventude e do povo pobre. A marcha foi organizada em uma plenária popular da CSP Conlutas.

Na marcha, estiveram trabalhadores de todo o país, como professores em greve, correios, metalúrgicos, previdenciários, defensoria pública que se prepara para a greve, ocupações urbanas, petroleiros, indígenas, professores da rede pública. Além disso, estiveram presentes a Frente de Esquerda da PUC, ANEL, oposição de esquerda da UNE, Movimento de Mulheres em Luta, movimento quilombola pela demarcação de terras e partidos de esquerda.

Líderes indígenas vêm a São Paulo para pressionar governo

Lideranças Guarani Kaiowá, do Mato Grosso do Sul, vieram a São Paulo para participar da Marcha das Trabalhadoras e Trabalhadores. O principal objetivo das lideranças era denunciar o genocídio em curso entre sua população e o descaso do governo com essa situação, além de também cobrar do governo a garantia da demarcação de suas terras, um direito garantido na Constituição. Os Guarani também realizaram uma coletiva de imprensa na sede da APROPUC.



Lideranças Guarani Kaiowá em entrevista coletiva na sede da APROPUC

Líder do MST é hostilizado

O líder do MST, João Pedro Stédile, foi hostilizado publicamente no aeroporto de Fortaleza, na última terça-feira, sendo chamado até mesmo de assassino. Em nota, a direção do movimento repudiou a agressão e afirmou que o episódio não é um fato isolado. O MST pretende agora fazer um ato de desagravo nas dependências do TUCA. Professores da PUC-SP já começaram a se organizar para que o ato aconteça.

ROLA NA RAMPA



Beatriz Berrini

A PUC-SP perdeu na quarta-feira, 23/9, a professora Beatriz Berrini, professora de Literatura Portuguesa e Brasileira e de Teoria Literária, na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, e fundadora da Fundação Eça de Queiroz (FEQ) em 1990. Especialista na obra de Eça de Queiroz, a professora concluiu o doutorado em Letras pela Universidade de São Paulo em 1982, com a tese "Portugal de Eça de Queiroz", e é autora de uma extensa obra sobre o escritor, publicada em Portugal e no Brasil, nomeadamente "A relíquia: uma nova leitura", "Eça & Machado – Conferências e textos das mesas redondas do simpósio internacional Eça e Machado" e outros. Na PUC-SP também foi diretora da Comfil (atual Faficla). O Programa de Estudos Pós-Graduados em Literatura e Crítica Literária e o Departamento de Arte.

mento de Arte, onde a professora lecionava, escreveram uma nota sobre o ocorrido, reproduzida na íntegra a seguir: "Comunicamos a todos, com profundo pesar, que o PEPG em Literatura e Crítica Literária e o Departamento de Arte sentem-se enlutados pelo desaparecer triste de nossa colega e amiga Beatriz Berrini. Amiga que deixa em nosso coração imagens de pessoa ética que sempre foi, tanto em gestos humanos quanto em gestos de saber notável: pessoa trançoceânica que, em busca de interação e trocas, fez-se brilhar no longínquo o que nos deu prazer tão de perto; agora, na despedida, é quem mais brilha no eterno. Elevemos nosso olhar em prece e em canto de saudade. Professores do PEPG em Literatura e Crítica Literária e do Departamento de Arte."

Denúncia ao MPF sobre fechamento de turmas

Com o crescente fechamento irregular de turmas na PUC-SP, acentuado em cursos como Artes do Corpo, mas se espalhando por toda a universidade, um grupo de estudantes resolveu agir contra a Fundasp

abrindo uma denúncia no Ministério Público. O nº do processo é 1.34.001.006337/2014-91 e pode ser acessado no link <http://aplicativos.pgr.mpf.mp.br/ouvidoria/portal/>.

Consad aprova vagas para o Vestibular de Verão

A reunião do Conselho de Administração, Consad, definiu o quadro de vagas para o próximo Vestibular de Verão da PUC-SP. Das 3500 vagas aprovadas no Consun restaram 3335. A principal discussão envolveu o curso de Contabilidade que reivindicava 180 vagas mas no final teve aprovadas apenas

50. Prevaleceu o argumento de que os portadores de diploma não constituem casos de preenchimento de vagas. O padre Rodolpho Perazzolo também informou que o BNDES liberou uma verba para a PUC-SP reestruturar a sua dívida com bancos privados e para obras de infra-estrutura.

Núcleo debate propostas da Agenda Brasil

A 5ª atividade do semestre do Grupo de Pesquisa - Política para o Desenvolvimento Humano aconteceu no dia 5/10, às 11h30, na sala 137. Com o tema "As propostas em torno da Agenda Brasil: da susten-

tabilidade fiscal", e a fala inicial do debate será feita pela professora Rosa Maria Marques. Os textos para leitura deverão ser solicitados por email à professora, no endereço rosamkmarques@gmail.com.

TV PUC exhibe programas sobre encíclica Laudato Si'

Esta semana estreia a produção entre a TV PUC e o professor Jorge Cláudio Ribeiro, de Ciências da Religião de 10 programas de TV com entrevistas sobre a encíclica Laudato Si' (Louvado Seja), do papa Francisco. Lançada em maio deste ano, a encíclica tem sido considerada avançada e progressista por ambientalistas. Com o nome de Laudato Si, o programa de 10 episódios irá ao ar sempre às terças-feiras às 22h com reprises quartas às 20h, quintas às 12h e 15h30, sextas às 12h e sábados à

1h e às 15h. Os episódios também ficarão disponíveis na íntegra no site da TV PUC: www.tvpuc.com.br. Na estreia, o professor Jorge Cláudio recebe Miriam Meliani, jornalista e professora. Na sequência, nomes como: André Palhano, jornalista; Alex Villas Boas, teólogo e professor; Marcelo Perine, filósofo e professor; Tatiana Tábata, jornalista e ativista; Nina Liesenberg, jornalista e ativista; Marijane Lisboa, professora e ativista; Edgard de Assis Carvalho, professor e pesquisador.

Últimos dias para ver "Super-Ação II" na Biblioteca Central

Até o dia 30/9 será possível conferir a segunda edição da exposição "Super-Ação", no saguão da Biblioteca Central no campus Perdizes. Desta vez, as obras virão dos artistas Fabricio Cavalcante, Rocha, Sirlene Cai-xeta, Carla Autico, Margarida, Monica Gaspar, Patricia

Rodrigues, Edneia e Augustinho das Neves. A produção do evento é de Augustinho das Neves, com curadoria também do artista e de Fernando Tadeu (PUC-SP) e colaboração de Luís Carlos "Bili" (APROPUC), com realização da PUC-SP e da APROPUC.